



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

- 1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU
- 2 ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 02 DE AGOSTO DE 2016.
- 3 Ao 2º dia do mês de Agosto de 2016, às 09h00min reuniu-se a plenária do
- 4 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, na sede da AMNOR situada na Rua
- 5 da Contagem nº 1680 - Paracatuzinho em Paracatu-MG. Compareceram os
- 6 seguintes conselheiros titulares e suplentes - Poder Público Estadual: Álvaro de
- 7 Moura Goulart (EMATER)- Titular, Romis Nogueira (PMMG)-Titular, Willian José
- 8 da Fonseca (IEF)-Suplente, Januária da Fonseca Malaquias (IGAM)- Titular, e
- 9 Carlos Henrique da Silva (SEAPA)-Suplente; Representantes Poder Público
- 10 Municipal: Igor Pimentel (Prefeitura Municipal de Paracatu)-Titular, Juarez de
- 11 Melo (Prefeitura Municipal de Unai)- Titular, Alexandre Stehling dos Santos
- 12 (Prefeitura Municipal de Vazante)-Titular, Representantes de Usuários: Marcelo
- 13 Rodrigues (FIEMG)-Titular, Gustavo Castro Oliveira (IBRAM)-Titular, Fernando
- 14 Madeiros (COPASA)-Titular, Adaiane Pereira (BEVAP)-Suplente, Osvaldo
- 15 Batista de Souza (Sindicato dos Produtores Rurais de João Pinheiro e Brasilândia
- 16 de Minas)-Titular, Dalmi Veloso (Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu)-
- 17 Titular, José Maria Couto Lacerda (Condomínio de Irrigação Paracatu Entre
- 18 Ribeiras)-Titular e Adson Roberto (Associação da Bacia do São Pedro)-Suplente.
- 19 Representantes da Sociedade Civil: José Eduardo Trevizan Moraes (ADESP) -
- 20 Suplente, Ivonete Antunes Ferreira (AMNOR) -Titular, José Rodrigues de
- 21 Oliveira (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu) -suplente e
- 22 Antônio Eustáquio Vieira (MOVER) -Titular, Convidados: Marcelo, Joelma
- 23 Dinis, Janaina Evangelista (TCE) e Amanda Gama (secretaria executiva CBH-
- 24 Paracatu).
- 25 Assuntos em Pauta 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL: Os participantes se
- 26 posicionaram e ouviram a execução do Hino Nacional. 2) ABERTURA. O
- 27 presidente Osvaldo Batista de Souza declarou aberta a 4ª reunião ordinária da
- 28 Plenária do CBH-Paracatu agradecendo a presença de todos. E solicitando a
- 29 inclusão de mais um ponto de pauta onde se refere à composição da comissão



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

30 eleitoral para o próximo processo eleitoral do CBH-Paracatu, solicita também a
31 inclusão como ponto de pauta da apresentação do Tribunal de Contas do Estado
32 que se encontra presente nesta assembleia. Os pontos de pautas foram aprovados
33 pela plenária. Seguindo o ponto de pauta. **3) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM:**
34 **Antônio Eustáquio** fez a conferência de "quórum", verificou que havia "quórum"
35 para a realização da assembleia. **4) JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS:** **Antônio**
36 **Eustáquio** faz a leitura da justificativa de Jeane Sabrina Maia representante do
37 IGAM, onde relata que não poderá participar da assembleia devido estar em
38 período de férias e esclarece que o Igam estará presente por meio de procuração
39 onde está sendo representado pela Januária da Fonseca Malaquias. Fez a leitura
40 da Justificativa do Marcos Morais representante do IBRAM onde não pode
41 comparecer a reunião, o mesmo encaminhou uma procuração indicando o Gustavo
42 Castro Oliveira como representante. Os motivos foram explanados e aceitos pela
43 plenária **5) LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS:**
44 **Antônio Eustáquio** faz a leitura de uma Moção que foi encaminhada ao Vice-
45 Governador Antônio Andrade manifestando apoio ao Breno Esteves Lasmar que foi
46 exonerado do seu cargo de diretor de gestão e apoio ao sistema estadual de
47 gerenciamento de recursos hídricos onde em decorrência deste fato o CBH
48 Paracatu sentiu despreziados por ser um ato unilateral do governo sem a
49 consideração dos CBHs que, diretamente dependem dos trabalhos desenvolvidos
50 pelo profissional e epigrafe. **Antônio Eustáquio** faz a leitura do convite do CBH
51 Paranaíba sobre uma consulta pública que ouvirá a população sobre o conflito no
52 rio São Marcos, que acontecerá no dia 16 de agosto às 14h em Paracatu. **Antônio**
53 **Eustáquio** fala que foi recebido um convite da Biosfera Engenharia convidando
54 para participar de uma oficina de apresentação do diagnóstico e pré zoneamento
55 do Plano de Manejo do Parque Estadual de Paracatu no dia 05 de agosto às 14h.
56 **6) APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 07/06/2016:**
57 **Antônio Eustáquio** relata que a ata foi encaminhada via e-mail para todos os
58 conselheiros fazerem suas alterações. A ata foi aprovada pela plenária.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

39 7) RELATÓRIO DA CTOC SOBRE A PORTARIA DE OUTORGA Nº01655/2013,
40 PORTARIA DE OUTORGA COLETIVA ONDE REFERE-SE AOS USUÁRIOS DE
41 ÁGUA DO MÉDIO RIBEIRÃO SÃO PEDRO E AFLUENTES, REGIÃO
42 DECLARADA CONFLITO PELO USO DE ÁGUA: Adson Ribeiro faz a leitura da
43 ata da última reunião da CTOC onde relata que foi analisada a Outorga Coletiva de
44 Número 1.655/2013, que considera os 14 usuários do Médio Ribeirão São Pedro
45 que envolvem 13 irrigantes com captação superficial direta, um com captação
46 superficial em barramento e foi envolvida a empresa Kinross e sua captação
47 industrial na condição de Coletiva. Ocorreu que com solicitação da retificação com
48 renovação da portaria da Kinross, já havia a outorga anterior certificada, com
49 solicitação da retificação através de ofício pela empresa Kinross o IGAM solicitou
50 que fosse alterado o requerimento da Kinross, solicitando a inclusão da empresa
51 nesta portaria de outorga coletiva dos irrigantes. Esclarecendo, o IGAM agiu
52 unilateralmente e arbitrariamente incluindo a Kinross na outorga coletiva sem
53 comunicar nem chamar os irrigantes para se manifestar sobre a questão. O IGAM
54 incluiu a Kinross, e interviu no planejamento da outorga coletiva existente,
55 alterando a subdivisão das permissões dos dias e horas das irrigações,
56 direcionando dias ímpares e dias pares subdividindo os irrigantes como se irrigação
57 fosse uma questão mecânica que irrigasse e parasse de irrigar hora que quisesse
58 sem considerar as questões climáticas, biológicas e agronômicas. Mantinha a
59 irrigação da Kinross com os dias e horários anteriores e em vazão conforme a
60 solicitação da empresa. O que seria exequível seria o levantamento real da
61 necessidade de captação e irrigação de cada irrigante e adequar à realidade,
62 propor um planejamento conjunto, considerando todos os envolvidos e definir uma
63 solução coletiva dentro da legalidade e garantir a manutenção da vazão 50% da
64 Q7/10 para o manancial. Importante seria fazer um estudo de modo que os
65 irrigantes tenham uma flexibilidade de datas e horários de irrigação garantindo
66 atendimento as necessidades agronômicas. Condicionantes da Outorga
67 portaria 1655/2013: Monitoramento da vazão de cada usuário, com horímetro e



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

28 hidrômetro, Monitoramento e manutenção da vazão Q7/10 para o manancial e usar
29 dados das estações já instaladas para monitoramento do manancial. Ficou
30 deliberado que será feito um ofício solicitando ao IGAM a revisão desta portaria
31 adequando a realidade considerando a Kinross como um usuário comum, igual a
32 qualquer irrigante e que não deverá ter privilégio no bombeamento devendo
33 inclusive cumprir fielmente a condicionante colaborando para manter a vazão
34 característica de 50% do Q7/10 para o manancial. **Januarina Malaquias** do IGAM
35 comenta que não trabalha nesta parte de Outorgas lá no IGAM, mas que procurou
36 saber um pouco sobre o assunto, relata que o que foi passado a ela é que
37 realmente não houve esta conversa com comitê sobre esta inclusão, mas que com
38 certeza tem toda uma parte técnica que foi desenvolvida para que acontecesse
39 esta retificação de outorga e propõe que como a CTOC ainda vai fechar este
40 relatório que gostaria que convidasse a técnica a Manoela que é reponsavel por
41 este processo, fala que vai levar e sta demanda para eles tambem vai pedir para
42 ela vim e participar caso for de interesse de todos porque ela consegue explicar
43 tecnicamente todo processo e assim obter um acordo entre o interesse de todos.
44 **Adson Ribeiro** agradece a disponibilidade do IGAM e acha fundamental pois já
45 esta caminhando para uma solução consistente e definitiva. **Antonio Eustáquio**
46 propõe que o comitê encaminhe um ofício ao IGAM em que qualquer demanda de
47 retificação de outorgas ou novas outorgas que chegarem até eles que seja
48 remetidas ao comitê para que se possa estudar e evitar futuros conflitos com os
49 usuários. A solicitação foi aprovada pela plenária.

50 **8) INCORPORAÇÃO DO GTC-GRUPO DE TRABALHO DE COBRANÇA A**
51 **CTOC:** **Osvaldo Batista** comenta que o comitê fez uma consulta ao IGAM na qual
52 obteve como resposta que por força de legislação o GTC não pode incorporar a
53 CTOC. Cabe ressaltar que a Deliberação Normativa CBH Paracatu nº 003/2015,
54 que nomela os membros do referido Grupo de Trabalho, menciona que o GT
55 Cobrança tem a finalidade de dar subsidios à CTOC com atribuições específicas



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

116 elencadas em seu artigo 2º. Destaca-se ainda que, de acordo com o artigo 9º da
117 referida DN, o GTC será extinto após o término de seu trabalho.
118 Dessa forma, entende-se que os trabalhos elaborados pelo GTC serão
119 encaminhados para análise e possíveis prosseguimentos pela CTOC. Ressaltamos
120 ainda que os membros do GTC que não fazem parte da composição da CTOC
121 poderão participar de todas as reuniões, com direito a voz. **Alexandre Stehling**
122 comenta que a proposta do Grupo de Trabalho de Cobrança ser totalmente
123 incorporado à CTOC, e esta Câmara Técnica assumiria os estudos e trabalhos
124 direcionados para proposta de implantação de cobrança pelo uso da Água no CBH
125 Paracatu, se teve devido a dificuldades de reunião do Grupo de Trabalho, a falta de
126 quórum, dificuldade de obtenção de informações e participação restrita nos
127 trabalhos. **Antonio Eustáquio** comenta que no último ENCOB esteve com o
128 presidente da ANA Vicente Andreu onde comentou com ele que o comitê está com
129 a ideia de aderir a cobrança, que se teve dificuldades com a presença de um
130 técnico da ANA que ficou de vim ao comitê para dar uma explicação a respeito da
131 cobrança ao comitê onde acabou não vindo, fala que o Vicente Andreu comentou
132 que irá articular e encaminhar este técnico para vim até o comitê. Antonio
133 Eustáquio comenta que seguiu as instruções dele encaminhando um e-mail com
134 esta solicitação e que ficaram de encaminhar os técnicos para apresentarem os
135 trabalhos que foram feitos quando implementou a cobrança no São Francisco a
136 respeito de aquíferos e águas subterrâneas e que até hoje não recebeu retorno
137 desta solicitação. Propõe que o comitê encaminhe ao Igam um ofício solicitando
138 que o mesmo seja um mediador das informações a respeito da implementação da
139 Cobrança no CBH-Paracatu. **Antônio Eustáquio** propõe que muitas das reuniões
140 não se dá quórum devido à falta de recursos para deslocamento e que o IGAM tem
141 recurso para custear estes deslocamentos, só fazer os procedimentos legais com
142 antecedência para que seja utilizado este recurso. **Januária Malaquias** explica
143 como são os procedimentos para solicitar este recurso, no qual o conselheiro
144 preenche um empenho de viagem com todos os dados e local de origem e destino,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2017- 2017

143 a instituição em que ele representa no comitê encaminha uma declaração onde
144 consta ausência de recurso para este deslocamento, o comitê encaminha uma
145 declaração indicando o conselheiro como representante do referido evento no qual
146 irá participar.

147 **9) - APRESENTAÇÃO DA DN °52 DO CERH QUE TRATA DA ADEQUAÇÃO**
148 **DOS REGIMENTOS INTERNOS DOS CBHS MINEIROS:** Osvaldo Batista faz a
149 leitura da minuta de DN 52 onde estabelece as diretrizes gerais, os princípios e
150 fundamentos para subsidiar a elaboração dos Regimentos Internos dos Comitês de
151 Bacias Hidrográficas. Osvaldo Batista encaminha para CTIL para que a DN seja
152 analisada e que a CTIL elabore uma proposta de Regimento encima desta DN para
153 que seja apresentada na próxima assembleia e encaminhada ao IGAM. O
154 encaminhamento foi aprovado pela plenária.

155 **10) - APRESENTAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO:** Marcelo
156 Trivelato comenta que eles estão fazendo um trabalho a respeito dos recursos
157 hídricos, trabalho de natureza operacional, comenta que já tiveram diversas
158 auditorias, que visitaram diversos comitês, com o objetivo de conhecer o seu
159 funcionamento. Comenta que o objetivo deste trabalho é para que mais um órgão
160 mais um parceiro tenha conhecimento sobre a crise hídrica do Estado de Minas
161 Gerais, fala que farão um relatório com a colaboração do Igam e que no final será
162 traçado um plano de ação.

163 **11) - FORMAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL:** Osvaldo Batista comenta que
164 esta comissão eleitoral tem como objetivo conduzir o processo de eleição dos
165 membros e da diretoria e dar posse aos representantes dos membros do comitê
166 para 2018.

167 A Comissão Eleitoral terá a seguinte composição:

168 Representante do Poder Público Estadual

169 Instituição: Polícia Militar de Minas Gerais

170 Nome: Romis Nogueira

171 Representante do Poder Público Municipal



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

- 174 Instituição: Prefeitura Municipal de Paracatu
175 Nome: Igor Pimentel
176 Representante de Entidades da Sociedade Civil
177 Instituição: Mover- Movimento Verde De Paracatu
178 Nome: Antonio Euzáquio Vieira
179 Representante dos Usuários
180 Instituição: Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu
181 Nome: José Maria Couto Lacerda.

182 12] -ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO DOS CONSELHEIROS: Osvaldo

183 Batista comenta que esteve participando do Fórum Mineiro, e que teve
184 conhecimento de um aquífero Urucuia que distribui-se por seis estados da
185 federação: Bahia, Tocantins, Minas Gerais, Piauí, Maranhão e Goiás, onde ocupa
186 uma área estimada de 120.000 km². Deste total, cerca de 75- 80% estão
187 encravados na região oeste do Estado da Bahia. Toda essa região denominada
188 "Chapadão do Urucuia", vem experimentando a partir da década de 80, acentuado
189 processo de expansão agro-industrial, o que a torna, em termos econômicos e
190 sociais, uma área de fundamental importância no desenvolvimento do país.
191 Osvaldo Batista relata que na cerimônia de abertura do Fórum o secretário de
192 Estado da Bahia foi taxativo, onde disse "que tem o noroeste baiano todo para ser
193 desenvolvido e as águas dos rios estão baixando e que precisa usar a água do
194 subsolo e que usará o que for possível para este desenvolvimento". Esta
195 discussão sobre o aquífero Urucuia deva ser conduzida de forma paritária por
196 todos os estados que tem território sob este aquífero para que haja uma igualdade
197 na administração do mesmo. Relata que o aquífero rebaixa ao longo de sua
198 extensão e o oeste da Bahia tem programado para os próximos quatro anos dois
199 mil poços artesianos, ou seja, vão rebaixar o aquífero. Comenta que teve acesso
200 ao um relatório da ANA onde fizeram um balanço hídrico da barragem de
201 Sobradinho e teve uma falta de 30% do volume acumulado, e a falta desta
202 porcentagem se deu pelo fato da drenagem do aquífero Urucuia, fala que esta é



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

203 uma informação que pode estar subsidiando a intenção deste Secretário. Faia que
204 o comitê precisa ter um posicionamento de firmeza para que não haja esta
205 dominância e sim uma equivalência. **Oswaldo Batista** relata que no Fórum Mineiro
206 de Comitês, tentaram fazer uma mobilização para vetar a mudança de estatuto do
207 CBHSF, mas não foi possível. **Adson Riberio** comenta que teve uma reunião do
208 São Francisco onde a ANA mostrou um trabalho em que o que mantem o São
209 Francisco é o aquífero Urucuia ou seja se eles esgotarem este aquífero vão cobrar
210 mais água de nós. Propõe em procurar a ANA para solicitar informações sobre qual
211 impacto teria se fosse furado poços artesianos na bacia do Paracatu.

212 **Oswaldo Batista** fala que o desenvolvimento não pode parar, mas a ação tem que
213 ser equalizada. **Januária** sugere que na próxima reunião do CBHSF no dia 25 com
214 a presença de vários comitês consigam mobilizar no sentido de dar conhecimento
215 sobre esta situação para que os outros comitês levem esta demanda para suas
216 plenárias. **Antônio Eustáquio** sugere que seja encaminhado um ofício ao Igam
217 solicitando dados sobre todos os poços artesianos que existe na bacia do Rio
218 Paracatu, encima desta apresentação de dados tomar devidas providencias.
219 **Adson Ribeiro** sugere que seja encaminhada uma moção ao Igam dando
220 conhecimento sobre esta ação do Governo da Bahia sobre o aquífero Urucuia e
221 alertando as consequências desta ação sobre o mesmo. Esta solicitação foi
222 aprovada pela plenária.

223 13) **ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
224 Presidente **Oswaldo Batista** declarou encerrada a sessão às 13h: 05m, da qual foi
225 lavrada a ata.

226
227
228
229
230
231
232



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARACATU**

GESTÃO 2013 - 2017

232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242

APROVAÇÃO DA ATA

Sr.  _____

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu
Osvaldo Batista Souza

Sr. _____

Secretário Geral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu
Antônio Eustáquio Vieira